

2014-2017

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



REDE SOCIAL DE SINES

## Ficha Técnica

---

***Documento elaborado pelo Núcleo Executivo:***

Maria João Marçal - *Câmara Municipal de Sines* (Coordenação)

Clarinda Maria Pereira – *Segurança Social, IP*

Nuno Gomes – *Santa Casa da Misericórdia de Sines*

Ana Cristina Luz – *“A Galha” Associação para o Desenvolvimento do Porto Covo*

Anabela Pereira – *Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano*

Ana Isabel Silva e Margarida Moura – *Serviço de Emprego de Sines*

Bernardette de Almeida – *Agrupamento de Escolas de Sines*

## Entidades Parceiras

---

*Câmara Municipal de Sines*  
*Agrupamento de Escolas de Sines*  
*Escola Secundária/ 3º C.E.B.Poeta Al Berto*  
*Santa Casa da Misericórdia de Sines*  
*“A Galha” Associação para o Desenvolvimento do Porto Covo*  
*Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano*  
*IEFP- Serviço de Emprego de Sines*  
*Guarda Nacional Republicana*  
*Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines*  
*Intervenção Precoce na Infância de Sines*  
*Programa Escolhas – Projeto A Priori*  
*Cáritas Paroquial de Sines*  
*Associação Caboverdeana de Sines e Santiago do Cacém*  
*Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano - ADL*  
*Cercisiago*  
*Associação Sines Solidária*  
*Espiga-Cooperativa de Desenvolvimento Integrado, CRL*  
*Associação PROSAS*  
*Associação Pro-artes*  
*Núcleo Local de Inserção de Sines*  
*Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências – SICAD*  
*Café-convívio de Sines – Desafio Jovem*  
*Associação MUSA*  
*Sines Tecnopolo*  
*Escola Tecnológica do Litoral Alentejano – ETLA*  
*Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - SEF*  
*Sines em Rede – Cooperativa de Solidariedade Social*

# Índice

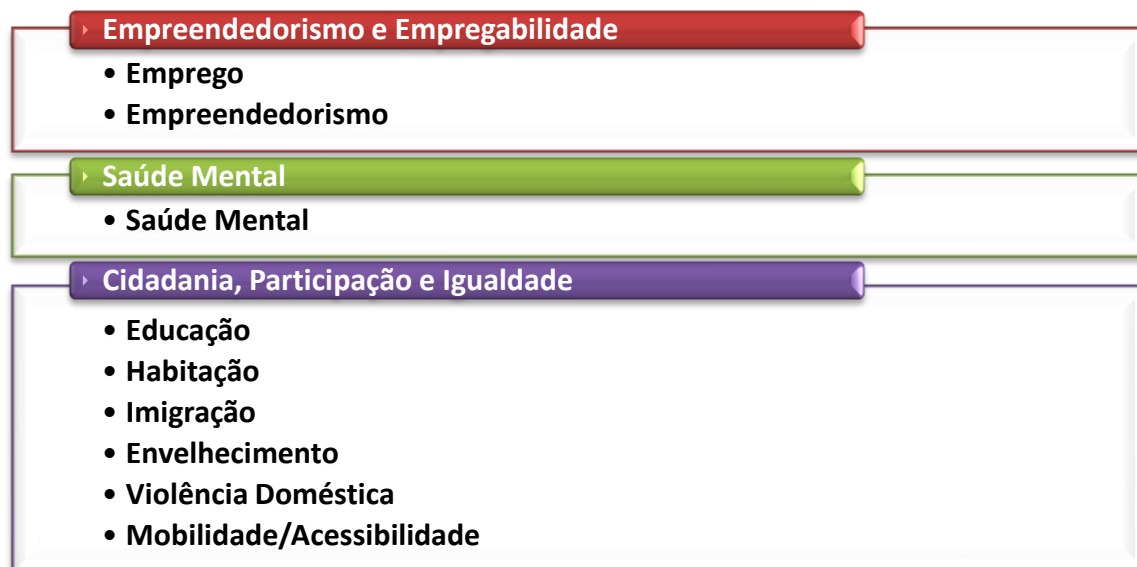
<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>5</b>
<b>I - METODOLOGIA.....</b>	<b>6</b>
<b>II – EIXOS DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<i>Eixo I - Empreendedorismo e Empregabilidade .....</i>	<i>8</i>
<i>Eixo II – Saúde Mental .....</i>	<i>11</i>
<i>Eixo III – Cidadania, Participação e Igualdade .....</i>	<i>14</i>
1. <i>EDUCAÇÃO .....</i>	<i>14</i>
2. <i>HABITAÇÃO .....</i>	<i>19</i>
3. <i>IMIGRAÇÃO .....</i>	<i>21</i>
4. <i>ENVELHECIMENTO .....</i>	<i>23</i>
5. <i>VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.....</i>	<i>26</i>
6. <i>MOBILIDADE/ACESSIBILIDADE .....</i>	<i>28</i>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>29</b>

# NOTA INTRODUTÓRIA

---

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas. O seu objetivo é servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, neste sentido, procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social dos Concelhos. O presente documento deverá ser entendido como um instrumento dinâmico e estratégico de intervenção do desenvolvimento social, que deverá inscrever uma atitude coletiva de mudança, capaz de responder às necessidades e aos problemas prioritários.

Elaborado com base no Diagnóstico Social, aprovado na Sessão Plenária do CLAS de Sines no dia 11 de abril de 2014, o Plano de Desenvolvimento Social encontra-se organizado em torno de 3 Eixos de Intervenção (Empreendedorismo e Emprego; Saúde Mental; Cidadania, Participação e Igualdade), os quais congregam o conjunto das principais problemáticas identificadas pelos diversos agentes sociais locais que contribuíram para a elaboração do presente documento.



A conceção deste documento foi pensada na perspetiva de criar um conjunto de orientações a serem apropriadas por todos os atores sociais do concelho, por forma a tornar mais visível, objetivo e concreto o pressuposto de que a rede social se deve assumir como um modelo de organização e de trabalho em parceria que traz uma maior eficácia e eficiência nas respostas sociais e rapidez na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

# I - METODOLOGIA

---

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines a Rede Social envolveu os diversos parceiros sociais numa metodologia participativa.

No decorrer do mês de fevereiro e março de 2014 foram realizadas reuniões de trabalho com os diversos parceiros e interlocutores privilegiados com o objetivo fomentar a participação ativa dos atores sociais de forma a criar um documento estratégico de intervenção social para o concelho de Sines para o próximo triénio, onde todos se reconheçam e assumam responsabilidades na sua execução.

Nestas reuniões temáticas, foram elencadas todas as respostas sociais existentes no território, identificadas as necessidades prementes para responder aos problemas diagnosticados e equacionadas soluções que visem a resolução destes mesmos problemas com os recursos existente no concelho.

Foram debatidos temas como a saúde mental, a educação, a habitação, o emprego e empreendedorismo, a imigração, a violência doméstica e o envelhecimento que serão os grandes eixos de intervenção privilegiados.

Essas soluções passam por um trabalho coeso, conjunto e participado por todos, porque ficou bem claro que, se unirmos forças e vontades os resultados serão mais visíveis e sobretudo mais benéficos para a população e para todas as estruturas que compõem a nossa sociedade.

Os projetos/ações apresentados também tiveram em consideração as respostas, lacunas e necessidades a nível do Alentejo Litoral, sendo lançados vários desafios aos Conselhos Locais de todo o Litoral Alentejano e à Plataforma Supraconcelhia.

Pretende-se que a intervenção social não se limite ao local, mas que abranja também todo o território para uma atuação mais articulada e concertada. Acreditamos que é necessária uma visão global para uma melhor intervenção territorial.

A Metodologia dividiu-se em 3 fases:

- Apresentação das respostas existentes no concelho, por cada entidade presente;
- Reflexão sobre as respostas em falta;
- Reflexão sobre soluções possíveis através da articulação entre os parceiros

Vantagens da metodologia:

- Envolvimento dos parceiros na procura de soluções;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

- Conhecimento dos diversos técnicos das entidades parceiras;
- Partilha de experiências, conhecimentos e angústias;
- Comprometimento por parte das entidades envolvidas;

## II – EIXOS DE INTERVENÇÃO

---

### **Eixo I - Empreendedorismo e Empregabilidade**

O emprego é um dos principais garantes de desenvolvimento das sociedades contemporâneas, podendo dizer-se que se pode aferir da capacidade de uma sociedade desenvolver-se pela sua aptidão para gerar emprego e, a partir daí, desenvolvimento económico, estando ambos interligados.

A reunião de trabalho subordinada ao tema “empreendedorismo e empregabilidade” realizou-se no dia 20 de março de 2014 no Centro de Emprego de Sines e estiveram presentes as seguintes entidades:

- IEFP – Serviço de Emprego de Sines
- ADL
- Agrupamento de Escolas de Sines
- Escola Tecnológica do Litoral Alentejano
- Projeto À Priori
- SCMS

Tendo em conta as suas áreas de intervenção e o conhecimento da realidade, baseando-nos ainda em dados concretos aferidos no diagnóstico social, o grupo identificou as seguintes fragilidades:

- Aumento do desemprego masculino;
- Desadequação das formações às necessidades da região;
- Falta de conhecimento por parte dos jovens sobre as ofertas existentes;
- Falta de habilitações para frequência de determinados cursos (analfabetismo; fracas habilitações)
- Baixas expectativas dos jovens face ao mercado de trabalho.

Desta forma, é importante encontrar medidas que, não solucionando, minimizem os estragos que o aumento da taxa de desemprego tem causado e o impacto que tem tido nos residentes no concelho.



Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Aumento do Desemprego	Apoiar os desempregados na procura ativa de emprego (PAE)	Formação em técnicas de procura ativa de emprego	Realização de 4 ações anuais	IEFP/A Priori
	Promover o empreendedorismo	Desenvolver ações destinadas a apoiar jovens na criação das suas iniciativas de emprego através do projeto A Priori	Abranger 10 jovens até final de 2017	Projeto A Priori/IEFP/Sines Tecnopolo
		Divulgar junto dos parceiros sociais o Projeto Semente - serviço de pré-incubação gratuito oferecido pelo Sines Tecnopolo, dirigido a ideias/projetos não consolidados	1 sessão de divulgação até final de 2017	Sines Tecnopolo/CLAS
		Sessão de esclarecimento sobre Microcrédito	2 sessões até final de 2017	GAE/Bancos/Sines Tecnopolo
		Projetos de empreendedorismo nas escolas	Apresentação de candidatura para implementação de projeto até final de 2017	Escolas/Sines Tecnopolo/Universidades
		Divulgar o empreendedorismo social e as mudanças de paradigma na economia social	Realização de 1 encontro	Sines Tecnopolo/CLAS/ Associações de empreendedorismo social/universidades/NAT
Desadequação e desconhecimento das formações existentes	Realização de um estudo sobre as necessidades de formação tendo em conta as potencialidades da região	Apresentação e candidatura para elaboração de estudo a nível supraconcelhio	Candidatura até final de 2017	IEFP/Plataforma Supraconcelhia (grupo de trabalho) /Universidades/ADL/ Sinestecnoplo
		Maior articulação com universidades no sentido de se criarem bolsas de estudo para a realização dum estudo sobre potencialidades da região	Atribuição de 1 bolsa de estudo para a realização do estudo até ao final de 2017	Universidades/ME/DSRA
	Esclarecimentos sobre	Sessão de esclarecimento sobre os Centros	Realização de 1 ação até final de	IEFP/CLAS do AL/ CQEP's

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
	respostas de formação e medidas de emprego, existentes	para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) do AL	2014	
		Sessão de esclarecimento sobre medidas de emprego	1 ação por ano	IEFP/CLAS
	Feira do emprego e do empreendedorismo	Realização de uma Feira anual de emprego e empreendedorismo nos concelhos do AL alternadamente	1 feira por ano a partir de 2015	IEFP/Universidades/ PSCAL/GAE do AL/CLAS do AL

## Eixo II – Saúde Mental

A saúde mental é um eixo transversal a todos os concelhos do Alentejo Litoral e uma prioridade a nível nacional.

O relatório da Organização Mundial de Saúde de 2001 aponta para cerca de 450 milhões de pessoas com perturbações mentais e comportamentais, sendo uma das principais causas para a incapacidade na atividade produtiva e uma das principais causas de morte em todo o mundo. Quando passamos para o universo infantil e juvenil o cenário também é preocupante, estima-se que de 10 a 20% das crianças em todo o mundo sofram de um ou mais problemas de saúde mental.

A problemática da Saúde Mental foi trabalhada em 2 dias, em 27 de fevereiro e 10 de março de 2014, tendo em conta o número de participantes e a abrangência do tema. A primeira reunião teve lugar na Estrutura Residencial da Cercisiago e a segunda na Câmara Municipal de Sines, em ambas estiveram presentes as seguintes entidades:

- Cercisiago
- Centro de Saúde
- Autoridade de Saúde Pública
- Hospital do Litoral Alentejano
- Agrupamento de Escolas de Sines
- Escola Secundária Poeta Al Berto
- Santa Casa da Misericórdia de Sines
- Intervenção Precoce
- Segurança Social
- A Gralha
- Câmara Municipal de Sines
- Associação Sines Solidária
- Cooperativa Sines Em Rede

Mais uma vez, e seguindo a metodologia adotada, as entidades identificaram as seguintes fragilidades:

- Desconhecimento sobre a dimensão do problema;
- Falta de profissionais especializados na região;
- Falta de ocupação para portadores de Doença Mental;
- Toma de medicação assistida;
- Aumento do número de ocorrências relacionadas com o alcoolismo;
- N.º crescente da população sénior portadora de demência.
- Falta de respostas para doentes psiquiátricos

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

<b>Fragilidades</b>	<b>Propostas de Soluções</b>	<b>Ações/instrumentos</b>	<b>Metas</b>	<b>Serviços/entidades responsáveis</b>
N.º crescente da população sénior portadora de demência	Criação de uma unidade de saúde mental	Apresentação de uma candidatura para construção e funcionamento de uma unidade com resposta supraconcelhia	Candidatura até final de 2017	SCMS/CMS/MS/MSESS/PSCAL
	Prevenção/intervenção em contexto de isolamento	Apoio psicológico ao domicílio	Acompanhamento de 50% dos casos referenciados	Sines Solidária/SER
		Dinamização de atividades socioculturais	Acompanhamento de 50% dos casos referenciados	
Desconhecimento sobre a dimensão do problema	Diagnosticar a problemática localmente e elaborar uma proposta de ação	Criação de um grupo de trabalho para fazer o diagnóstico da situação da Saúde Mental no território e propor linhas de ação	Criação de Grupo de trabalho até Junho de 2014	Cercisiago/SCMS/SER/ULSLA/Sines Solidária/CPCJ/CMS/AES/GNR/PSCAL
			Elaboração de um trabalho de investigação sobre o estado da Saúde Mental distrito de Setúbal a iniciar até ao final de 2014.	IPS/PSCAL
		Semana da saúde mental	1 vez por ano	Cercisiago/SCMS/SER/ULSLA/Sines Solidária
Falta de ocupação para portadores de Doença Mental	Criação de um Centro Ocupacional	Apresentação de candidatura para construção e funcionamento de CO	Candidatura até final de 2017	Concertação em CLAS das entidades implicadas
	Projeto de Hidroponia	Criação de uma candidatura para possibilitar a viabilidade do projeto	Candidatura até final de 2015	MUSA/entidades privadas
Toma de medicação assistida	Apoiar doentes na toma de medicação assistida	Sessões de sensibilização às famílias	Abranger 50% das famílias 1 vez por ano	SCMS/ULSLA/SER/Sines Solidária/CMS
		Criação de um projeto de voluntariado de proximidade	Projeto até final de 2015	BLV/JFS/JFPC/SINES SOLIDÁRIA/MUSA/SER/ULSLA
Falta de respostas para doentes psiquiátricos	Alargamento do número de camas para doentes mentais	Criação até 12 camas no HLA para doentes psiquiátricos	12 camas até ao final de 2014	ULSLA (MS)

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

<b>Fragilidades</b>	<b>Propostas de Soluções</b>	<b>Ações/instrumentos</b>	<b>Metas</b>	<b>Serviços/entidades responsáveis</b>
	Resposta de internamento para saúde mental a nível distrital (Lar/Residencial)	Apresentação de candidatura para construção e funcionamento de resposta de internamento	Candidatura até final de 2017	Concertação em CLAS e/ou PSCAL das entidades implicadas
Aumento do número de ocorrências relacionadas com o alcoolismo	Prevenção da recaída	Candidatura PRORI	Apresentação de candidatura	SER/SICAD/Associação Caboverdeana
	Terapia de grupo			
	Terapia Familiar			
	Prevenção em espaço noturno			
Prevenção primária (consumos nocivos)	Sessões de sensibilização nas escolas, para docentes e não docentes	1 por ano letivo	ULSLA/GNR/AVES/Esc. Secundária Poeta Al Berto/A Priori	
		Sessões de sensibilização com jovens	1 por ano letivo	ULSLA/GNR/AVES/Esc. Secundária Poeta Al Berto/A Priori
N.º crescente da população sénior portadora de demência	Gabinete de apoio à doença mental	Abertura do Gabinete a toda a comunidade	Até final de 2017	SCMS/MS
	Criação de unidade de apoio à demência	Candidatura para construção e funcionamento da Unidade		
Falta de condições do Centro de Saúde de Sines	Construção do Centro de Saúde	Construção do novo edifício	Início da construção do novo edifício até final de 2014	CMS/MS/ARSA

## **Eixo III – Cidadania, Participação e Igualdade**

Consciente que os problemas sociais são transversais a várias áreas, este eixo pretende abarcar todas as áreas de intervenção que se prendem com a cidadania, participação e igualdade

Alguns destes problemas locais podem ser enfrentados pelos atores sociais, numa lógica de parceria, organizando processos participativos que levem a própria população a associar-se às dinâmicas comunitárias de combate à pobreza e exclusão social.

### **1. EDUCAÇÃO**

O nível de instrução atingido pela população em Portugal progrediu de forma muito expressiva na última década, como nos indicam os Censos 2011. O concelho de Sines seguiu a mesma tendência nos últimos 10 anos, assumindo um crescimento evidente no nível de escolaridade da sua população. No entanto algumas lacunas têm vindo a verificar-se.

As reuniões de trabalho sobre Educação realizaram-se em 2 dias, em 18 e 25 de março de 2014. Ambas realizaram-se na Escola Básica 2, 3 Vasco da Gama. Estiveram presentes as seguintes entidades:

- Agrupamento de Escolas de Sines – Coordenadores de cada escola
- Equipa Serviços Técnico Pedagógico do AES
- CPCJ de Sines
- ULSLA - Centro de Saúde de Sines
- ETLA
- GNR - Escola Segura
- Projeto Á Priori
- SCMS (Mãe Sol e Lar Âncora)
- Associação de Pais EB1 n.º 1
- CMS – Serviço de Educação
- Cooperativa Sines Em Rede

Seguem as fragilidades identificadas pelas entidades presentes:

- Baixas expectativas dos jovens face ao mercado de trabalho
- Abandono Escolar/ Insucesso Escolar;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

- Desinvestimento dos pais no percurso escolar dos filhos;
- Falta de articulação e comunicação entre parceiros sociais locais/ Trabalho em Rede
- Falta de Respostas alternativas ao nível do 2º ciclo;
- Falta de pessoal não docente nas escolas;
- Instalações provisórias da ETLA degradadas
- Abandono escolar de raparigas ciganas;
- Falta de materiais pedagógicos, Informáticos...
- Falta de resposta para alunos com NEE no secundário
- Espaços exteriores desadequados de alguns estabelecimentos de ensino
- Más condições das instalações de estabelecimentos de ensino

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

<b>Fragilidades</b>	<b>Propostas de Soluções</b>	<b>Ações/instrumentos</b>	<b>Metas</b>	<b>Serviços/entidades responsáveis</b>
Baixas expectativas dos jovens face ao mercado de trabalho	Ações de Orientação Profissional /Projetos de vida	Feira de emprego e ofertas formativas	Realização de 1 feira anual (alternadamente em cada concelho do AL)	IEFP/Escolas/CLAS do AL/PSCAL
	Ajustar expectativas/ofertas e vice-versa	Candidatura e/ou parceria com universidades para perceber necessidades de formação a nível do Alentejo Litoral	Início do estudo até final do ano letivo de 2016-2017	Universidades/IEFP/Escolas
Absentismo Escolar/ Insucesso Escolar	Adaptação dos currículos às necessidades	Abertura de turmas com currículos adaptados às necessidades específicas dos alunos	Reduzir o absentismo escolar em 10% até 2017.	Escolas do Concelho
	Implementação de um sistema de ensino dual, que consiste na dualidade entre a qualificação teórica e a prática em contexto de trabalho sendo que o peso da qualificação prática é superior à da qualificação teórica.	Disseminação das boas práticas desenvolvidas em outros países europeus e no território através de um seminário no Alentejo Litoral	Realização de um seminário até ao final de 2016.	CLAS/PSCAL
	Cursos vocacionais	Levantamento das áreas de interesses dos alunos e necessidades locais e regionais	Candidatura a 2 cursos vocacionais até final de 2017	ME/Escolas
	Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional	Divulgação das respostas existentes no AL ao nível dos CQEP's	Realização de 1 sessão de esclarecimento anualmente	CQEP's do Alentejo Litoral
Desinvestimento dos encarregados de Educação no percurso escolar dos filhos	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP	Candidatura a CAFAP	Abertura de CAFAP até final de 2017	Concertação em CLAS das entidades implicadas



Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
	Melhorar a relação escola-família	Desenvolvimento de programas de educação parental	Realização de 2 sessões por ano letivo	Escolas do Concelho/CLAS
	Avaliar as ações desenvolvidas no passado – procurar boas práticas e disseminá-las	Criação de um grupo de trabalho através do Conselho Municipal de Educação	Criação do grupo de trabalho até final do ano letivo de 2014/2015	CME/CMS
Falta de articulação e comunicação entre parceiros sociais locais/ Trabalho em Rede	Articulação mais estreita entre parceiros sociais para melhor conhecimento da realidade social de alguns alunos	Envolvimento efetivo das escolas nas estruturas de parceria existentes (NLI/Rede Social/CPCJ)	Participação dos representantes das escolas em 70% das reuniões realizadas	NLI/Rede Social/CPCJ/CME
	Monitorização do Eixo da educação do PDS pelo Conselho Municipal de Educação	Apresentação da monitorização do PDS (Eixo de Educação) aos parceiros sociais	Realização de uma reunião do CME 1 vez por ano	CME
Falta de pessoal não docente nas escolas	Escala dos professores/"brigada" dos pais e avós/ cursos profissionais/ técnicos de desporto da CMS para dinamização dos recreios	Criação de um grupo de voluntários para vigilância dos intervalos; animação dos recreios com jogos tradicionais	Criação de 1 grupo até ao final do ano letivo de 2014/2015	Escolas/Associações de Pais/ BLV
Instalações provisórias da ETLA degradadas	Construção/melhoria das infraestruturas	Candidatura aos fundos europeus para melhoria das instalações	Elaboração de candidatura até final de 2017	ETLA/ME/Repsol
Abandono escolar de raparigas ciganas	Parceria com ACM/GACI - <b>Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas</b>	Sessão de esclarecimento sobre a ENICC para todos os concelhos do Alentejo Litoral	Realização de uma sessão até final de 2015	AES/CPCJ/seg. social/ ACM
	Alternativas educacionais	Implementação do ensino a distância	Inscrição de 2 raparigas ciganas durante o ano letivo 2015/2016	AES/CPCJ/ACM/ Programa Escolhas
Falta de materiais pedagógicos,	Aquisição de materiais	Apresentação de		AES/ME

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Informático no Agrupamento de Escolas de Sines	pedagógicos e informáticos.	candidatura a Fundo Europeu/Responsabilidade social das empresas locais		
Falta de resposta para alunos com NEE no secundário	Garantir a continuidade do apoio aos alunos com NEE depois de transitarem para o secundário	Apresentação de proposta de projeto em articulação com AES/Escola secundária/CQEP/Cercisiago	Projeto a ser implementado no ano letivo de 2016/2017	AES/Escola Secundária Poeta Al Berto/CQEP/Cercisiago/ME
Espaços exteriores desadequados de alguns estabelecimentos de ensino	Arranjos exteriores por parte dos alunos dos cursos profissionais	Parceria com IEFP (cursos profissionais)	Envolvimento dos cursos profissionais de jardinagem nos arranjos exteriores das escolas	IEFP/Escolas/Associações de Pais
Instalações degradada de estabelecimentos de ensino	Arranjo, melhoria das instalações existentes ou possível construção de novo equipamento (Capuchinho Vermelho/Universidade de Évora, ETLA)	Candidaturas aos fundos europeus	Garantir melhores instalações até final de 2017	ME/Espiga/SCMS/ETLA/Universidade de Évora

## 2. HABITAÇÃO

Outra das necessidades diagnosticadas no concelho prende-se com o facto de um conjunto significativo de pessoas e famílias viver sem as condições habitacionais minimamente adequadas aos padrões exigidos, pelo que urge procurar respostas adequadas às diferentes situações.

A reunião de trabalho sobre habitação realizou-se no dia 11 de março, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Sines e estiveram presentes as seguintes entidades:

- CMS – Serviço de Habitação
- CMS – Fiscalização Municipal
- Junta de Freguesia de Sines
- Segurança Social
- Caixa Geral de Depósitos
- Cooperativa de Habitação e Construção Económica “Unidade e Ação”

As fragilidades encontradas pelos presentes vão de encontro com os pontos apontados pelo núcleo executivo, aquando da realização do diagnóstico social:

- Especulação imobiliária;
- Insuficiência de habitações a custos controlados ou sociais;
- Degradação das habitações e falta de capacidade económica para realizar as obras necessárias;
- Falta de respostas para situações de emergência;
- Desativação das cooperativas de habitação.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Habitação Social insuficiente	Construção de habitação social	Candidatura para construção de mais fogos de habitação social	Candidatura até ao final de 2017	CMS/IRHU/Entidade bancária
	Promoção do Mercado Social de Arrendamento	Divulgação do programa junto dos técnicos e dos bancos	Realização de 1 ação até final de 2015	CLASS/IRHU
	Maior fiscalização da ocupação das habitações municipais e sociais	Reavaliação das habitações atribuídas	Ordens de despejo, para inquilinos não cumpridores	Avaliação anual
Famílias carenciadas sem disponibilidade para obras de beneficiação	Programa de apoio à famílias carenciadas nas obras de beneficiação das habitações.	Realização de pequenos arranjos nas habitações	Dar resposta a 80% das solicitações	JFS
	Alterar os objetivos e a missão das cooperativas de habitação de forma a responder às necessidades atuais dos sócios, com o apoio nas obras de beneficiação	Reuniões de sensibilização com cooperativas de habitação e associação de moderadores com disseminação de boas práticas	Reunir com todas as cooperativas de habitação e associações de moradores até final de 2015	CLAS/Cooperativas de habitação/IRHU
	Promover formação às famílias sobre economia social/gestão do orçamento familiar.	Integração de sessões de esclarecimento para formandos inseridos em formação vida ativa	Realização de 2 ações por ano.	CLAS/IEFP
Rendas elevadas - Especulação imobiliária	Apoio Municipal ao arrendamento	Implementação de programa de apoio ao arrendamento	Implementação do programa até final de 2017.	CMS/IRHU
Falta de respostas para situações de emergência	Criação de um centro de abrigo para situações de emergências	Construção de um centro de abrigo que dê resposta ao Alentejo Litoral	Construção de um centro até final de 2017	Concertação em CLAS e PSCAL das entidades implicadas

### 3. IMIGRAÇÃO

De acordo com os dados do INE (censos 2011) em Sines a população estrangeira com estatuto legal atinge cerca dos 9%. Os brasileiros são os que assumem uma maior percentagem com 24,5%, seguido dos Romenos com 19,3% e dos Caboverdeanos com 19%.

Tendo em conta as mudanças constantes da conjuntura socioeconómica nacional e internacional, o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes (CLAI) de Sines, atendeu em 2013, 612 imigrantes, 49% corresponde a 399 indivíduos de nacionalidade Cabo Verdiana, dos quais 263 foram encaminhados para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a segunda maior percentagem de atendimentos nesta área é de nacionalidade Senegalesa com 10% equivalente a 77 indivíduos, dos quais 64 indivíduos foram encaminhados para o SEF, em terceiro encontra-se os nacionais do Brasil cujos 8% equivalentes a 65 indivíduos, tendo sido encaminhados 57 para o SEF.

A reunião de trabalho sobre imigração realizou-se no dia 12 de março de 2014 na Associação Caboverdeana de Sines e contou com a participação das seguintes entidades:

- Associação Caboverdeana
- Projeto À Priori
- Inspetor do SEF
- Agrupamento de Escolas de Sines
- Segurança Social
- Câmara Municipal de Sines/CPCJ

Tendo em conta a realidade social com a qual se deparam diariamente, o grupo identificou as seguintes fragilidades:

- Dificuldades nas deslocações a Setúbal, para legalização (obtenção do TR);
- Aumento do n.º de imigrantes Senegaleses e Indianos – barreira da língua;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

<b>Fragilidades</b>	<b>Propostas de Soluções</b>	<b>Ações/instrumentos</b>	<b>Metas</b>	<b>Serviços/entidades responsáveis</b>
Dificuldades nas deslocações a Setúbal, para legalização (obtenção do Título de Residência)	Criação de um posto de atendimento no Litoral Alentejano	Contactos com os serviços centrais para equacionar a possibilidade de abertura de um posto de atendimento com resposta a todo o Alentejo Litoral	Abertura de um posto de atendimento até ao final de 2017.	SEF/CLAII/CLAS/PSCAL
	Detetar precocemente os imigrantes em situação de ilegalidade	Criar uma maior articulação com as escolas para a legalização de famílias imigrantes detetadas aquando das matrículas escolares	Encaminhar 90% das famílias ilegais detetadas aquando da matrícula escolar	AES/CLAII/CMS
Aumento do n.º de imigrantes Senegaleses e Indianos – barreira da língua	Capacitação dos Serviços de Apoio, Acolhimento e Integração dos Imigrantes	Desenvolvimento de projetos/atividades de integração da população imigrante	Apresentação de candidaturas Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT)	ACVS/CMS/CLAS
Instalações desadequadas da Associação Caboverdeana	Construção de nova sede da associação	Conclusão das obras e equipamento da sede da associação	Conclusão da obra e equipamento da associação até final de 2015	ACVS/CMS/PRODER
Percentagem de população estrangeira em Sines muito acima da média nacional	Desenvolver competências pessoais, sociais e formativas nos imigrantes e descendentes de imigrantes instalados no Concelho.	Continuação do trabalho em parceria para promoção da multiculturalidade	Organização de projetos/atividades até 2017	ACM/ACVS/CLAS
	Sensibilização sobre Tráfico de Seres Humanos	Realizar ações de formação/sensibilização na área do Tráfico de Seres Humanos	Realização de 1 ação de formação/sensibilização por ano.	APF/ACVS/CLAS

#### 4. ENVELHECIMENTO

À semelhança do país e do Alentejo, na última década, Sines não conseguiu inverter o desequilíbrio demográfico que caracteriza a estrutura etária da população, com a diminuição da população mais jovem e o aumento da população com idade mais elevada.

A reunião de trabalho subordinada ao tema do envelhecimento realizou-se no dia 17 de março de 2014 na Associação Prosas e estiveram presentes as seguintes entidades:

- Associação Prosas
- Santa Casa da Misericórdia
- GNR
- Centro de Saúde
- CMS – Espaços Sêniores
- A Gralha
- Associação Sines Solidária
- Cooperativa Sines Em Rede
- Segurança Social

As entidades presentes identificaram as seguintes fragilidades, tendo em conta o seu conhecimento empírico da realidade:

- Falta de SAD ao fim-de-semana e à noite (último serviço é às 17h);
- Ausência de resposta de SAD na freguesia de Porto Covo;
- Isolamento tanto urbano quanto rural;
- Falta de meios (viatura) para um trabalho de maior proximidade;
- Instalações insuficientes para a procura (PROSAS);
- Aumento de casos de demência em Centro de Dia;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Isolamento dos idosos (tanto urbano quanto rural)	Promover estratégias articuladas entre serviços	Levantamento dos recursos existentes e análise dos resultados dos Censos Sénior	Apresentação dos resultados aos parceiros sociais	GNR/CLAS/SCMS/Centro de Saúde/PSCAL
		Disseminação de boas práticas	1 ação por ano	SCMS/Gralha/CLAS
		Constituição de um grupo de trabalho para definição de um modelo de articulação integrado	Criação de um grupo de trabalho no primeiro semestre de 2015	CLAS
		Programa de Teleassistência	Implementação do programa de teleassistência até final de 2015	SCMS/CMS
	Aumento do número de camas na estrutura residencial da SCMS.	Alteração da capacidade do novo Lar Prats Sénior de 60 para 82 camas.	Aumento do número de camas até final de 2015	SCMS/MSESS
	Adequação da resposta de Centros de Dia às necessidades da população	Ampliação ou construção de Centro de Dia	Apresentação de candidatura para financiamento da obra	SCMS/ A Gralha
Falta de meios (viatura) para um trabalho de maior proximidade	Aquisição de uma viatura para os serviços de proximidade	Apresentação de candidatura para aquisição de viatura	Aquisição da viatura	ULSLA/GNR Grupo de trabalho
Falta de SAD ao fim-de-semana e à noite (último serviço é às 17h); ausência de resposta de SAD na freguesia de Porto Covo	Implementar soluções inovadoras e complementares no âmbito da rede de serviços de apoio domiciliário	Conhecer as necessidades e recursos existentes	Mapeamento das necessidades e dos recursos existentes até ao final de 2015	CLAS/ Grupo de trabalho
	Criar uma resposta de SAD em Porto Covo	Celebração de acordos de cooperação com o MSESS	Serviço de Apoio Domiciliário em Porto Covo até final de 2016	Associação A Gralha/MSESS
Instalações insuficientes para o número de alunos da Universidade Sénior	Adequação das instalações da associação	Adaptação e disponibilidade de espaços e equipamento desadequados e/ou inutilizados	Mudanças de instalações até final de 2016	Ass. PROSAS/CMS



Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Aumento de casos de demência em Centro de Dia	Criação de uma estrutura residencial para portadores de demência	Construção/adaptação de estrutura residencial	Apresentação de projeto/candidatura	SCMS/MSESS/CMS
	Dotar os profissionais de competências adequadas para lidar com a problemática	Realização de ações de formação	1 Ação de formação por ano.	SCMS/IEFP

## 5. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

De acordo com dados fornecidos pela Guarda Nacional Republicana no posto de Sines, em 2012 foram apresentadas 44 queixas diretas de violência doméstica, sendo que até setembro de 2013 já tinham registado 33 queixas de vítimas do mesmo crime. As vítimas são maioritariamente do sexo feminino, sendo o autor do crime na sua maioria o cônjuge/companheiro da vítima.

A reunião de trabalho sobre a problemática da violência doméstica, foi realizada no dia 21 de março nas instalações do projeto A Priori com as seguintes entidades:

- Projeto A priori
- Associação MUSA
- CPCJS
- Associação Caboverdeana
- STP – AVES
- SCMS – Porto de Abrigo
- IEFP – Serviço de Emprego de Sines
- Centro de Saúde
- Cooperativa Sines Em Rede

As fragilidades identificadas pelas entidades presentes foram:

- Desconhecimento do n.º real de vítimas de VD;
- Centro de Atendimento existentes, perdem financiamento no final de Maio 2014;
- Falta de apoio psicossocial;
- Baixa escolaridade de algumas vítimas;
- Falta de trabalho com o agressor;

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

<b>Fragilidades</b>	<b>Propostas de Soluções</b>	<b>Ações/instrumentos</b>	<b>Metas</b>	<b>Serviços/entidades responsáveis</b>
Desconhecimento do n.º real de vítimas de VD	Consolidar a intervenção local no âmbito da violência doméstica	Realização de um diagnóstico da realidade do Alentejo Litoral	Conclusão do diagnóstico até final de 2016	RIVDAL
		Elaborar e executar o Plano Municipal de Igualdade de Género	Existência do Plano até final de 2016	CMS/CLAS
Centros de Atendimento existentes perdem financiamento no final de Maio 2014	Prolongamento dos projetos existentes que dão resposta às vítimas de violência doméstica	Apresentação de candidatura para financiamento dos projetos já existentes	Arranjar forma de sustentabilidade dos projetos até ao final de 2017	Intervir.com/RIVDAL/CLAS/PSCAL
Falta de trabalho com o agressor		Desenvolvimento de ações destinadas aos agressores		
Falta de apoio psicossocial	Maior articulação entre parceiros para rentabilização de recursos humanos	Criação de uma equipa pluridisciplinar entre os vários parceiros para apoio aos projetos existentes	Existência de uma equipa local até final de 2016	SER/MUSA/ULSLA
Desadequação das instalações da casa abrigo e centro de apoio à vida	Melhoria das condições habitacionais das estruturas residenciais	Construção/adaptação das instalações dos equipamentos	Apresentação de candidatura	SCMS/MSESS

## 6. MOBILIDADE/ACESSIBILIDADE

Apesar desta área de intervenção não ter sido considerada prioritária pelos grupos de trabalho, considerou-se por unanimidade, em reunião de CLAS, no dia 5 de dezembro de 2014, a pertinência de inserção deste tema.

Considera-se que a articulação com os instrumentos de planeamento da PSCAL é fundamental, assim, e uma vez que existe um grupo de trabalho sobre mobilidade a nível supraconcelhio, transferimos aqui algumas das conclusões sobre o concelho de Sines, retiradas da matriz de mapeamento de problemas e recursos na mobilidade, na qual a Rede Social de Sines participou.

*“O diagnóstico preliminar sobre a mobilidade dos cidadãos aponta como principal problema a ausência de transportes coletivos públicos no meio rural, nomeadamente a inexistência de ligações regulares entre os aglomerados rurais e o centro urbano de Sines, assim como o nº bastante limitado de carreiras a operar ao fim-de-semana. Acresce ainda o envelhecimento da frota e a sua desadequação a pessoas com mobilidade reduzida e transporte de crianças.”*

Posto isto, optou-se por adotar os objetivos que constam no PDS da PSCAL por se tratar de uma área de intervenção transversal a todo o território e que deverá ser pensada a um nível macro.

Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sines  
2014-2017

Fragilidades	Propostas de Soluções	Ações/instrumentos	Metas	Serviços/entidades responsáveis
Identificação das barreiras arquitetónicas que dificultam a acessibilidade.	Conhecer as boas práticas ao nível das acessibilidades dos edifícios e percursos no Alentejo Litoral, identificando as barreiras e respetivas medidas corretivas e ações de melhoria	Divulgação do Estudo realizado no âmbito do Programa RAMPA	Realização de 1 ação de divulgação em 2014	CIMAL/CMS
		Implementação das medidas corretivas e de melhoria, recomendadas no estudo da CIMAL	Implementação de 30% das medidas corretivas no concelho de Sines até final de 2017.	CMS
Ausência de transportes coletivos públicos no meio rural	Aumentar a mobilidade das populações locais garantindo respostas ao nível de transportes.	Realização de um levantamento para entender a necessidade real da população rural.	Levantamento realizado até final de 2016.	CLAS

# Considerações Finais

---

Na filosofia de base da Rede Social é defendida a necessidade de articulação entre dimensões de intervenção, sectores e serviços. A articulação do PDS com outros instrumentos de planeamento favorece a rentabilização de esforços e recursos afetos, evitando que o que está inscrito entre em contradição ou se sobreponha a outros planos.

Em termos de orientações considera-se desejável que a articulação se faça com os instrumentos de planeamento e programas nacionais e locais, bem como os Programas Operacionais financiados pela União Europeia. Realça-se ainda, que na relação efetuada entre os Eixos do PDS de Sines e os Planos e Medidas Nacionais, foi também estabelecida a articulação com os Eixos do PDS da PSCAL.

Os problemas das pessoas que se encontram em situação de pobreza e exclusão social são multidimensionais e transversais a todas as áreas e, por esta razão, se afirma que a multi-complexidade do problema da pobreza leva à necessidade de conceber a intervenção de uma forma multidimensional.

Hoje cada vez mais se defende que para se atingirem resultados, as intervenções sociais devem ser perspectivadas em parceria, centradas nos territórios e contemplando o conjunto das áreas sectoriais. O contexto de crise económica que se vive reforça a necessidade da racionalização e rentabilização das intervenções dos diferentes parceiros com intervenção no mesmo território.

Este PDS pressupõe a elaboração de Planos de Ação anuais, e a criação de um sistema de monitorização e avaliação dos resultados, numa lógica de atualização do diagnóstico da realidade social concelhia e da evolução das questões sociais existentes ou emergentes.

Aspetos como o próximo quadro comunitário e a própria conjuntura social, económica e financeira, poderão obrigar à reformulação deste PDS, nomeadamente sempre que ocorram alterações no tecido social e que sejam identificadas outras problemáticas que exijam da parceria uma intervenção a curto prazo. Trata-se de assumir que o planeamento implica rigor e precisão, mas também flexibilidade, uma vez que nem sempre é possível prever e prevenir determinados contextos.

# Glossário

---

<b>ACM</b>	<i>Alto Comissariado para as Migrações</i>
<b>ACVS</b>	<i>Associação Caboverdeana de Sines</i>
<b>ADL</b>	<i>Associação de Desenvolvimento Local do Alentejo Litoral</i>
<b>AES</b>	<i>Agrupamento de Escolas de Sines</i>
<b>AL</b>	<i>Alentejo Litoral</i>
<b>APF</b>	<i>Associação para o Planeamento Familiar</i>
<b>ARSA</b>	<i>Administração Regional de Saúde do Alentejo</i>
<b>BLV</b>	<i>Banco Local de Voluntariado</i>
<b>CLAII</b>	<i>Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes</i>
<b>CLAS</b>	<i>Conselho Local de Ação Social</i>
<b>CME</b>	<i>Conselho Municipal de Educação</i>
<b>CMS</b>	<i>Câmara Municipal de Sines</i>
<b>CPCJ</b>	<i>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</i>
<b>CQEP</b>	<i>Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional</i>
<b>DSRA</b>	<i>Direção de Serviços da Região Alentejo</i>
<b>ETLA</b>	<i>Escola Tecnológica do Litoral Alentejano</i>
<b>GAE</b>	<i>Gabinete de Apoio ao Empresário</i>
<b>GNR</b>	<i>Guarda Nacional Republicana</i>
<b>IEFP</b>	<i>Instituto de Emprego e Formação Profissional</i>
<b>JFPC</b>	<i>Junta de Freguesia de Porto Covo</i>
<b>JFS</b>	<i>Junta de Freguesia de Sines</i>
<b>ME</b>	<i>Ministério da Educação</i>
<b>MS</b>	<i>Ministério da Saúde</i>
<b>MSESS</b>	<i>Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social</i>
<b>PRODER</b>	<i>Programa de Desenvolvimento Rural</i>
<b>PSCAL</b>	<i>Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral</i>
<b>RIVDAL</b>	<i>Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral</i>
<b>SAD</b>	<i>Serviço de Apoio Domiciliário</i>
<b>SCMS</b>	<i>Santa Casa da Misericórdia de Sines</i>
<b>SEF</b>	<i>Serviço de Estrangeiros e Fronteiras</i>
<b>SER</b>	<i>Sines em Rede, Cooperativa de Solidariedade Social</i>
<b>SICAD</b>	<i>Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências</i>
<b>ULSLA</b>	<i>Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano</i>